

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade): contributo dos eixos de formação específica na performance dos cursos de administração entre IES públicas e privadas em Minas Gerais

Handerson Leonidas Sales ¹, Samira Xavier Machado ², Carlos Renato Theóphilo ³

Resumo: Este estudo teve como objetivo verificar, dentre as IES com os melhores resultados no Enade de 2015, quais eixos de formação específica mais contribuíram para o desempenho do exame dos Cursos de Administração e se existe diferença significativa nos resultados obtidos entre as IES Privadas e Públicas de Minas Gerais. Para isso, foram utilizados recursos de estatística descritiva, tais como análise de dispersão, medidas de posicionamento, histograma e gráfico *blox plot* sobre as Notas dos Concluintes (NC_c) obtidas por cada curso. Foi também realizado o Teste *t Student* para averiguar a hipótese de haver diferenças significativas entre as médias das NC_c de IES Públicas e Privadas dos Cursos de Administração de melhor desempenho no Enade em Minas Gerais. Os resultados estatísticos encontrados demonstram a existência de uma elevada dispersão nas NC_c dos Cursos de Administração no Brasil e em Minas Gerais. Revelaram também que 36,5% dos cursos de Administração atingiram resultados insatisfatórios, conceito ≤ 2 no Enade de 2015 e apenas 4,9% obtiveram conceito 5. Esses Cursos com elevado conceito se destacaram nos seguintes eixos de formação específica: financeira e orçamentária; materiais, produção e logística; planejamento estratégico e sistema de informações. Por fim, o estudo demonstra existir uma diferença estatisticamente significativa entre as notas das IES Públicas e Privadas de melhores desempenho no ENADE (conceito ≥ 4) no Estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: Enade; Curso de Administração; Desempenho.

National Test of the Students Performance (Enade): the specific areas that have contributed to the results of the Management Courses of the public and private Higher Education Institutions in the state of Minas Gerais.

Abstract: This study aims to verify, among the Higher Education Institutions with the best scores acquired in the Enade of 2015, which specific areas of the Management Courses have contributed the most to achieve these results and if there are significant differences in the results obtained by the private and public institutions of Minas Gerais. To this research were used the methods of descriptive statistics, dispersion analysis, quartiles and percentiles indicators, histograms, and *blox plot* graphics about the Final Results of each course. It was also performed the Test *t Student* to verify the hypothesis of existing significant differences between the Final Results of the public and private Management Courses of the Higher Education Institutions concerning the ones with the best score in the Enade. The statistics results have shown an elevated variation of the Final Results of the Management Courses in the whole country as in the state of Minas Gerais. It also has shown that 36,8% of the Management Courses have acquired insatisfying results, score (≤ 2), in the Enade of 2015, and only 4,9% of them have achieved the higher score (5). These courses with the high scores have stood out

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: handerson.leonidas@hotmail.com.

² Mestra em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Professora de Geografia na Secretaria de Educação de Minas Gerais. E-mail: samiraxavierm@yahoo.com.br.

³ Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDEE). E-mail: carlos.theophilo@unimontes.br.

due to the specific areas of: finances and budget managing; materials, production and logistics; strategy planning and information system. Finally, this study demonstrates a significant difference between the results of the public and private institutions with the best scores in the Enade 2015 (score ≥ 4) in the state of Minas Gerais.

Keywords: Enade; Management Courses; Performance.

1. Introdução

O Ensino Superior no Brasil, ao longo de décadas, vem avançando em seus processos e instrumentos avaliativos, com novas mensurações e ajustes de um conjunto de procedimentos e indicadores. Esses esforços têm o intuito de atender aos desafios de tornar o ensino superior um processo global de melhoria contínua e de correções pontuais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é um desses instrumentos de medição e fornece subsídio para produção de indicadores de qualidade na educação, com origem na Lei nº 10.861, de abril de 2004.

O Enade está contido em um sistema mais amplo denominado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela mesma Lei para assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). O Sinaes avalia o desempenho do estudante pelo Enade e através de outros instrumentos complementa aferição da qualidade do ensino com a autoavaliação e avaliação externa *in loco*.

Desta forma, o Enade atua em nível nacional, tendo como amostra os estudantes concluintes dos diversos cursos no Brasil e possibilita inferir o alinhamento de cada curso com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Dentro dessa realidade encontram-se os Cursos de Administração, que compulsoriamente se submeteram ao Enade de 2015. O curso de Administração é um dos mais procurados no país, segundo Censo da Educação Superior no Brasil (INEP, 2018a). Nos resultados publicados do Enade dos cursos de graduação em Administração, correspondentes à avaliação de 2015, o estado de Minas Gerais atingiu o maior número de Instituições de Ensino Superior (IES) com conceito máximo nessa graduação, razão pela qual o curso foi selecionado para este estudo.

No entanto, há um número majoritário de cursos de Administração que se encontram classificados no limite inferior dos conceitos considerados satisfatórios, segundo relatórios do Enade de 2015. Esses cursos têm o desafio de melhorar seus resultados pela própria dinâmica do Sinaes e do mercado. Considerando que a nota do Enade possui maior peso nas questões voltadas para o eixo de formação específica, responsáveis pela formação do conteúdo técnico profissional em atendimento às normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, torna-se importante analisar quais são os eixos que distanciam a maioria dos cursos daqueles que atingiram conceito máximo.

Adicionalmente, nesse cenário do ensino superior apresentado pelo resultado do Enade 2015, tem-se conhecimento de existir diferentes estruturas de funcionamento entre as IES Públicas e Privadas. Essas diferenças podem estar associadas a um conjunto de fatores, como por exemplo matriz curricular, estrutura física, pesquisas, extensão, ensino, qualificação dos professores etc. Essas distintas realidades estruturais podem diferenciar a proporção de IES Públicas e Privadas na participação dos melhores resultados do Enade.

Na perspectiva de aprofundar sobre o destaque do resultado do estado de Minas Gerais nessa avaliação, considerando a grande demanda pelo curso, cabe questionar: em quais eixos de formação específica os acadêmicos da graduação em Administração obtiveram os melhores resultados no Enade? O destaque também pode ser relevante pelo desempenho das IES, se de natureza privada ou pública naquele estado, o que leva a uma nova questão: existe diferença significativa entre os resultados obtidos no exame pelas IES Privadas e Públicas?

Este estudo tem como objetivo geral realizar uma análise dos resultados da avaliação do Enade dos Cursos de Administração de Minas Gerais, inclusive comparativamente com o Brasil. Para isso

tal estudo foi desdobrado em dois objetivos específicos: (a) verificar, dentre as IES com melhores resultados no Enade de 2015¹, quais eixos de formação profissional mais contribuíram para o desempenho do exame dos Cursos de Administração; e (b) verificar a existência de diferença significativa nos resultados obtidos entre as IES Privadas e Públicas de Minas Gerais.

A relevância do estudo caracteriza-se pelo representativo número de Cursos de Administração no Brasil, visto que, somente em 2015, a quantidade de cursos participantes no Enade dessa graduação atingiu o montante de 1.806, correspondendo a 22% de todas as graduações das áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins (INEP, 2019). A análise dos resultados obtidos de 2015 pode contribuir para qualidade desse representativo curso no Brasil. O tema Enade vem sendo tratado por estudos relevantes em diversas graduações, como se destacam os trabalhos de Camargo *et al* (2016) que aborda o Curso de Contabilidade e de Dias *et al* (2016) com o Curso de Enfermagem. Já no Curso de Administração destacaram os trabalhos de Souza e Valadão Júnior (2013); Rodrigues e Matias (2016) e Rothen *et al* (2018), sobre os quais se aprofunda discussão no referencial teórico e se compararam seus resultados com os obtidos neste estudo.

2. Referencial Teórico

Tendo em vista o processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, sobretudo com o crescente aparecimento de novas instituições de ensino e novos cursos superiores, o trabalho de Araújo (2014, p. 71) constata que entre os anos de 1994 a 1999 houve um expressivo aumento de IES Privadas a ofertarem cursos de graduação, sobretudo na região sudeste, que historicamente concentrou o maior número de IES e de matrículas no ensino superior, saltando de 2.734 para 4.151 cursos. Associado a tal fenômeno sobrevém a necessidade de avaliar e acompanhar a qualidade do ensino em questão ofertado no país.

A educação, por excelência, é um importante instrumento social inserido em um sistema educacional que, assim como qualquer outro, necessita de avaliação dos seus programas e acompanhamentos em seus diversos estratos com embasamentos políticos e lastreados por legislação reguladora. Nesse sentido, Nevo (2002, p. 2) esclarece que as escolas no mundo que utilizam sistematicamente instrumentos de mensuração do seu processo de educação ostentam relevante avanço dos programas avaliados, atestando um retorno efetivo para escolas e professores.

Uma IES abrange um complexo de amplas relações culturais, valores coletivos e individuais, políticas e ideologias que formatam, em um processo contínuo, uma estrutura capaz de fomentar em diversos níveis de desempenho a realização do seu papel junto à sociedade.

Na percepção de Freire (2001), avaliar os processos de ensino-aprendizagem constitui uma sistemática constante e permanente, na qual docentes e discentes são convidados a refletirem sobre suas práticas. Nessa direção, a avaliação é compreendida como parte do processo de aprendizagem e não como um fim em si.

Em contradição à perspectiva apresentada por Freire (2001), Dourado (2003, p. 24) afirma que o modelo de avaliação que tem sido adotado privilegia os “produtos acadêmicos” em detrimento do “processo histórico de desenvolvimento institucional.”

Dada a complexidade de mensurar a qualidade da Educação, a avaliação deve resultar em *feedback* aos avaliados a fim de localizar possíveis pontos que podem ser aprimorados. Dias Sobrinho (2003, p. 98) apresenta o caráter político da avaliação, tendo em vista que por vezes essa é utilizada como instrumento para impor interesses, atuando de forma a regular e direcionar o projeto educativo. Francisco e Monteiro (2016, p. 376) apontam: “a avaliação tem se tornado um mecanismo de

¹ Último resultado do exame divulgado quando a pesquisa foi realizada.

alteração nos paradigmas técnicos, estruturais e ideológicos que marcam a estrutura da educação superior brasileira” passando a induzir e regular as ações das IES.

É preciso também não se perder o verdadeiro sentido da avaliação e acompanhamento, pois como destaca Dias Sobrinho (2003, p. 109), o principal objetivo da avaliação dar-se-ia no “sentido social” das IES, interrogando sobre os efeitos sociais do trabalho. Sendo assim, afirma que “avaliar uma universidade é verificar se o conjunto de suas atividades, serviços e produtos são relevantes para a melhoria da vida material e espiritual da sociedade” (Ibid., 2003, p. 111). Assim sendo, a avaliação das IES e dos cursos superiores não pode estar submetida à puramente produzir *rankings* e informações numéricas e/ou estatísticas.

Nesse sentido, as medidas de avaliação mesmo que padronizadas nacionalmente não irão expressar toda complexidade existente no desempenho dos discentes de uma instituição. Mas certamente, poderá apontar destaques no quadro nacional, dignos e merecedores de uma observação mais aprofundada tanto no quadro pedagógico quanto na capacitação dos seus docentes e da gestão da IES. Como cita Araújo (2019, p. 43) “pensar em qualidade e avaliação da educação exige um olhar [...] para a construção de uma cultura educativa que valorize o autoconhecimento, a diversidade [...] e a complexidade das relações”. Destarte, torna-se um grande desafio o processo avaliativo da educação do ensino superior de um país. São muitas as IES formatadas a partir de uma mesma Diretriz Nacional Curricular, mas que possui internamente pesquisas, ensino e extensão de diferentes formas e intensidade na construção do saber, além de outras diferenças tais como as estruturas físicas e a qualificação dos professores.

Atualmente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é responsável por coordenar o sistema de avaliação de cursos superiores no Brasil e para isso utiliza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Em conformidade com Polidori *et al* (2011, p. 265), o Sinaes tem o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das IES, de cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes” projetando o aperfeiçoamento do ensino superior brasileiro. Com a adoção do Sinaes, em 2004, a política de avaliação passa a ser então compreendida como um processo global e contínuo.

O período de julho de 2005 a janeiro de 2012, mandato do ex-ministro da educação Fernando Haddad, foi marcado por relevantes mudanças no que se refere às políticas educacionais implantando diretrizes instituídas a partir do Sinaes no intuito de “transformar o Estado de um órgão controlador para um regulador” (POLIDORI, *et al* 2011, p. 259), direcionado por três dimensões, a saber: organização didático-pedagógica, perfil do corpo docente e instalações físicas.

O resultado esperado dessas três dimensões é a constituição de um processo contínuo de melhorias para o aluno em ensino, pesquisa e extensão. No quesito ensino, o mecanismo disposto pelo Inep para subsidiar a produção de indicadores de qualidade na educação é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), ferramenta desenvolvida para avaliar o desempenho acadêmico e o processo de aprendizagem dos estudantes compatível aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do respectivo curso de graduação.

Posteriormente à realização do Enade, o Inep produziu os Indicadores de Qualidade, em conformidade com o artigo 33-B da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que foram formulados utilizando uma metodologia própria¹ e tendo como suporte a avaliação do Enade e demais insumos constantes das bases de dados do Ministério da Educação (MEC). Resultando em três Indicadores de Qualidade: I. Conceito Preliminar de Curso (CPC); II. Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC); III. Conceito do Enade.

¹ Metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) atendendo aos parâmetros definidos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Ainda segundo a descrição do Inep (2018b), o CPC possui um cálculo fundamentado “na avaliação desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos”.

Os resultados obtidos com o Sinaes são destinados à criação de políticas públicas que direcionam a melhoria educacional quanto à realidade dos cursos e das IES. Se algum curso indicar resultado insatisfatório serão determinados os devidos encaminhamentos exigindo plano de ações e procedimentos sob indicadores, dentro de um período estabelecido (INEP, 2018b)¹. Como apreendem Francisco e Monteiro (2016, p. 377), as IES poderão adaptar-se às novas necessidades e intenções que pretendem alcançar, dando abertura à elaboração de um modelo gerencial específico.

Esse modelo gerencial vem sofrendo alterações e ajustes em seus vários instrumentos na busca pela melhoria e pelo aperfeiçoamento. No período de 1996 a 2003, Griboski (2012, p. 180) salienta que apenas os estudantes concluintes estavam habilitados a realizarem o exame, contudo, uma das alterações efetivadas no ano de 2009 convoca todos os estudantes, ingressantes e concluintes a realizarem a prova. Na perspectiva de oferecer maior equidade aos indicadores, a Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007 (MEC, 2018), republicada em 2010, no Artigo 33F, permite que os estudantes ingressantes via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), participem do ENADE sem a necessidade de realizar a primeira avaliação, uma vez que a nota do ENEM passou a ser aproveitada para a avaliação em questão. Essa demanda é atendida diante da solicitação dos docentes e discentes, que “consideravam que realizar o Enade ao fim do primeiro ano da graduação, quando o estudante já adquirira conhecimentos, não expressava a condição de ingressante daquele curso de graduação” (Ibid., p. 190). Portanto, o ENEM expressa a condição de ingressante do estudante.

O avanço da mensuração do sistema do ensino superior vem fomentando o direcionamento necessário para que as IES possam, com a devida autonomia, alinhar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) sem perder as peculiaridades e demandas regionais existentes no país. Sousa e Valadão Júnior (2013, p. 389) aduzem que, em sua gênese, os cursos de Administração nascem da demanda por administradores entre os anos 1950 e 1960, com a finalidade de integrar os quadros nas empresas públicas e privadas, e vem, segundo os mesmos autores, aperfeiçoando-se para atendimento às demandas nacionais e internacionais. Nesse sentido, o Enade é um instrumento importante para a percepção, readaptação e manutenção de cada IES sobre o nível desejado de desempenho de qualidade que se busca alcançar para a formação profissional.

3. Estudos Afins

A seguir serão expostos os resultados de três estudos qualitativos realizados nos cursos de administração relacionados com Enade, selecionados no sistema CAPES Periódicos por nível de relevância.

Os estudos de Souza e Valadão Júnior (2013) selecionou 24 cursos de Administração que obtiveram conceito 5 tanto no Enade quanto avaliação *in loco* feita pelas comissões de especialistas do MEC e que possuíam vínculo com o projeto de pesquisa pró-administração ligado à Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tendo como objetivo identificar as competências relevantes de gestores, com pretensão a designações internacionais nas ementas dos cursos, os resultados identificaram as seguintes competências: visão estratégica, capacidade de decisão, capacidade de correlação de fatos com importância para a empresa e capacidade para tratar com culturas diversas.

Já o trabalho de Rodrigues e Matias (2016) teve como unidade de análise as matrizes curriculares e os planos de ensino das disciplinas de Finanças dos cursos de graduação em

¹ Essa iniciativa faz referência a um protocolo de compromisso firmado entre as Instituições de Ensino Superior e o MEC, que objetiva a superação de eventuais dificuldades.

Administração, com as melhores notas no Enade. O objetivo foi de propor o conteúdo programático para a área temática de Finanças nos cursos de graduação em Administração. O resultado apontou sete disciplinas com os conteúdos de formação profissional da área, totalizando 560 horas/ aula, distribuídas na matriz curricular. Nota-se no estudo desses autores, que as IES com melhores notas no ENADE tornaram-se modelos de conteúdo programático para as disciplinas de finanças na formação profissional do curso de Administração.

O último trabalho a ser apresentado foi realizado pelos autores Rothen *et al* (2018) e teve como objetivo compreender os parâmetros oficiais de qualidade presente na avaliação dos cursos de graduação. O estudo analisou os cursos de Administração, Enfermagem, Engenharia e Pedagogia constando a existência de uma lógica reguladora do Estado. Portanto o Enade e os outros instrumentos de avaliação foram utilizados como parâmetro de melhoria da qualidade desses cursos, adequando-os ao projeto institucional de cada IES. Ressalta também a presença de elementos de avaliação *in loco* considerados associados ao desempenho do Enade, que especificamente no curso de administração corresponderam a: construção coletiva, negociação da comunidade acadêmica e flexibilidade na concepção metodológica.

Como pode ser percebido, o processo do Enade possui dimensões que se relacionam com elementos que vão desde a qualidade do ensino até a cultura organizacional e educativa das IES. Um elevado ou baixo conceito será consequência das questões estruturais e políticas de cada instituição. Não se trata apenas de pertencer à categoria de instituição privada ou pública, mas do alinhamento que estas instituições apresentam perante as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação Superior (Sinaes) em resposta à congruência com a compreensão do seu objetivo, missão e visão no papel de formação e valorização da pessoa humana e da sociedade.

4. Metodologia

Este estudo possui um enfoque quantitativo e utiliza variáveis predominantemente contínuas, retiradas da base documental - disponível no banco de dados do Inep/MEC - dos Relatórios de Desempenho no Enade dos Cursos de Administração das IES do Brasil e de Minas Gerais, estado onde se concentra o maior número dos cursos dessa graduação com melhores notas do Enade no Brasil em 2015 (INEP, 2019).

4.1 Delimitação da pesquisa

Para identificar os estados com os cursos com melhor avaliação, utilizou-se do Princípio de Pareto, o qual, segundo Falconi (2009), afirma que aproximadamente 80% dos efeitos têm as suas origens em 20% das causas. Partindo desse princípio, apurou-se que 66% dos Cursos de Administração com conceitos ≥ 4 no ENADE em 2015 encontram-se localizados em apenas 19,2% dos estados brasileiros. Desses estados, Minas Gerais possui a maior representatividade de cursos com conceito 5 no ENADE, totalizado em 13 cursos, acompanhado do Paraná com 11 e Rio Grande do Sul com 9 cursos (INEP, 2019).

5. Composição da Avaliação do Enade

A avaliação do Enade é composta por questões de formação geral (FG) e de componente específica (CE). Segundo a Nota Técnica nº 2/2017 (INEP, 2018b, s/n), “a Nota dos Concluintes¹ do Enade do curso de graduação (NC_c) é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso

¹ Apenas os alunos concluintes dos cursos avaliados estão habilitados a participar do exame, desde 2008.

de graduação em Formação Geral (FG) e Componentes Específicos (CE), sendo 25% o peso da FG e 75% o peso do CE da nota final”:

$$NC_c = 0,25 \cdot NP_{FGt} + 0,75 \cdot NP_{CEt}$$

- NC_c é a nota dos concluintes no Enade do curso de graduação c (valor contínuo);
- NP_{FGt} é a nota padronizada em FG do curso de graduação c ; e
- NP_{CEt} é a nota padronizada em CE do curso de graduação c .

A variável contínua NC_c é convertida no conceito do Enade, em variável discreta, conforme Nota Técnica nº 2/2017 (INEP, 2018b), obedecendo as seguintes faixas: 1 ($0 \leq NC_c < 0,945$), 2 ($0,945 \leq NC_c < 1,945$), 3 ($1,945 \leq NC_c < 2,945$), 4 ($2,945 \leq NC_c < 3,945$) e 5 ($3,945 \leq NC_c \leq 5$).

O Enade está configurado com 30 questões de componentes específicos, sendo 3 discursivas e 27 objetivas. Além dessas, há 10 questões de formação geral, sendo 2 discursivas e 8 objetivas. Como as questões de formação geral possuem um peso de apenas 25% e as de componentes específicos de 75%, foram destacados, neste estudo, apenas os componentes específicos. Ressalta-se que no exame do Curso de Administração do Enade de 2015 foram anuladas duas questões, as de número 19 e 25 - finanças e marketing, totalizando então 28 questões.

6. Procedimentos Metodológicos

Para cumprir o objetivo específico de verificar quais eixos de formação profissional mais contribuíram para o desempenho do exame dos Cursos de Administração do estado de Minas Gerais no Enade de 2015 foram selecionados aqueles com conceitos ≥ 4 .

Em seguida, as questões de CE do Enade de 2015 de Minas Gerais foram associadas às áreas de formação profissional das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005). Assim, essas questões do Enade foram classificadas segundo as áreas de formação profissional afins: Teorias da Administração e das Organizações (TGA) e a Administração de Recursos Humanos (RH), mercado e marketing (MK), Materiais, Produção e Logística (LOG), Financeira e Orçamentária (FIN), Sistemas de Informações (SIG), Planejamento Estratégico e Serviços (PE). Para verificar o comportamento do desempenho por formação profissional, dos cursos selecionadas nesta etapa, foi feita uma média ponderada de acerto dos cursos com conceito 5 em relação aos com conceito 4 por área, obtendo, desta forma, uma taxa de desempenho por formação profissional, detalhado na Tabela 6: Ranking pela taxa de desempenho dos conteúdos de formação profissional dos cursos de conceito 5 sobre os cursos de conceito 4. Isso permitiu classificar em ordem de relevância a contribuição de cada área de formação profissional para o resultado do Enade dos cursos pertencentes ao conceito 5 em relação os de conceito 4.

Para alcançar o objetivo específico de verificar a existência de diferença significativa nos resultados obtidos entre as IES Privadas e Públicas de Minas Gerais foi testada a hipótese de haver diferenças significativas entre Nota dos Concluintes (NC_c) de IES Públicas e Privadas dos Cursos de Administração de melhor desempenho no Enade em Minas Gerais, no ano de 2015. Para isso, foi realizado um Teste *t Student*, sendo a hipótese nula H_0 : média das NC_c do Enade das IES Públicas é igual média das notas do Enade das IES Privadas e a hipótese alternativa H_1 : média das NC_c do Enade de 2015 das IES Públicas é maior que a das IES Privadas. As hipóteses são justificadas pela afirmação do melhor desempenho das IES Públicas no Enade segundo informação do Inep (2018c),

Para análise dos resultados da avaliação, no que diz respeito ao comportamento das variáveis NC_c e Conceitos, também se fez uso das medidas de dispersão, como desvio padrão e coeficiente de variação. Já para as medidas de posicionamento utilizou-se dos quartis e percentis, histogramas e

gráfico *box plot* sobre as NC_c. Foram analisadas 1.768 IES no Brasil e especificamente 201 no estado de Minas Gerais. Os resultados dessas análises serão apresentados a seguir a começar pela Estatística Descritiva.

7. Resultados e Discussões

7.1 Análise geral do desempenho no Enade de IES Públicas e Privadas

A análise dos resultados do Enade de 2015 dos Cursos de Administração existentes no Brasil e em Minas Gerais inicialmente revela algumas importantes características das IES no que diz respeito aos resultados obtidos pelo estado em relação ao país, bem como na comparação entre as IES Públicas e Privadas.

No país, 1.768 cursos de Administração de IES participaram do Enade em 2015. Destes cursos, 236 pertenciam a IES Públicas e 1532 a IES Privadas e do total dos cursos de Administração apenas 345 (19,5%) obtiveram conceitos ≥ 4 .

A Tabela 1 apresenta maiores detalhes sobre o percentual de participação dos cursos e desempenho das categorias de IES.

Tabela 1 – Participação dos Cursos de Administração de IES Públicas e Privadas no Enade de 2015 no Brasil e no estado de Minas Gerais.

	Nº de Cursos		Nº de Cursos em IES		Nº de Cursos em IES	
	Administração - IES		Públicas		Privadas	
	Públicas e Privadas		Públicas		Privadas	
	Brasil	Minas Gerais	Brasil	Minas Gerais	Brasil	Minas Gerais
Nº de cursos Enade	1768	201	236	27	1532	174
Com conceito ≤ 3	1423	148	113	8	1310	140
Com conceito ≥ 4	345	53	123	19	222	34
Com conceito = 4	257	40	76	10	181	30
Com conceito = 5	88	13	47	9	41	4

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

Já no Estado de Minas Gerais, 201 cursos de Administração de IES participaram do Enade em 2015. Destes cursos, 27 pertenciam a IES Públicas e 174 a IES Privadas. Os cursos que tiveram desempenho com conceitos ≥ 4 no Estado de Minas Gerais corresponderam a 26,4% (53/201) do total participantes, portanto, acima da média nacional de 19,5% (345/1768). Outro dado relevante é que 33,3% (9/27) das IES Públicas do Estado de Minas Gerais obtiveram conceito 5, desempenho também superior às IES Públicas do Brasil em que apenas 19,9% (47/236) tiveram esse conceito. Já o percentual de cursos de Administração das IES Privadas do Estado de Minas com conceito 5 ficaram abaixo da proporção do Brasil com 2,3% (4/174) e 2,7% (41/1532) respectivamente.

Perante esse cenário, vale ressaltar o alerta de Francisco e Monteiro (2016) que apontam a necessidade de modelos de atuações gerenciais específicos em cada IES no sentido de alcançar melhores resultados, o que se refere nesse caso apresentado principalmente às IES Privadas.

7.2 Análise descritiva do desempenho dos cursos de Administração no Enade 2015 pelas Notas dos Concluintes

O comportamento das NC_c do Enade pode ser demonstrado a partir das medidas de posicionamento e de dispersão, como apresentado na Tabela 2:

Tabela 2 – Medidas de posicionamento e dispersão das NC_c do Enade dos cursos de Administração no Brasil e no Estado de Minas Gerais.

Análise Descritiva sobre a NC_c		
	Brasil	Minas Gerais
Média	2,311	2,5776
Mediana	2,1957	2,5057
Modo	5	5
Desvio padrão	0,8474	0,8423
Assimetria	0,7567	0,7777
Intervalo	4,9289	4,3102
Mínimo	0,0711	0,6898
Máximo	5	5
Contagem	1768	201

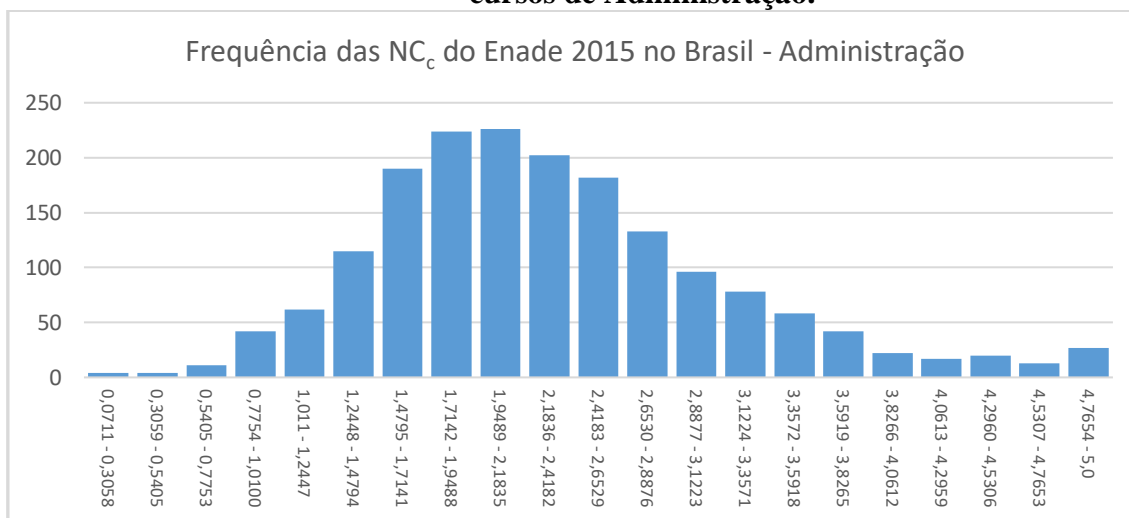
Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

Pela Tabela 2 é possível verificar superioridade no desempenho dos cursos de Minas Gerais em relação ao Brasil no Enade 2015, tanto na média das NC_c , de 2,5776 e 2,311, como na mediana, de 2,5057 e 2,1957, respectivamente, dos cursos de Administração. Outro dado que evidencia esse melhor desempenho de Minas Gerais é o valor mínimo da NC_c superior ao do Brasil, de 0,6898 e 0,0711, respectivamente.

Constata-se também a existência de uma elevada dispersão no desempenho dos cursos tanto no Brasil quanto em Minas Gerais, uma vez que o coeficiente de variação (CV) atingiu o valor de 36,7% ($0,85/2,311$) no Brasil e 32,7% ($0,84/2,5776$) em Minas Gerais dentro do critério que são classificados como alta dispersão $CV \geq 30\%$ (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 116). Observa-se ainda a ocorrência de assimetria positiva das NC_c do Brasil e de Minas Gerais.

Uma constatação relevante é que a média apresenta valores superiores ao da mediana o que revela a existência de valores extremos superiores das NC_c . No histograma, Gráfico 1, pode ser constatada a existência desses extremos. Nesse caso, os valores de NC_c estarão mais concentrados próximos à mediana. Em situações como essa, atenção maior deve ser dada à mediana, que em Minas Gerais também foi superior à do Brasil.

Gráfico 1 - Distribuição de frequências dos valores de NC_c no Brasil do Enade de 2015 dos cursos de Administração.

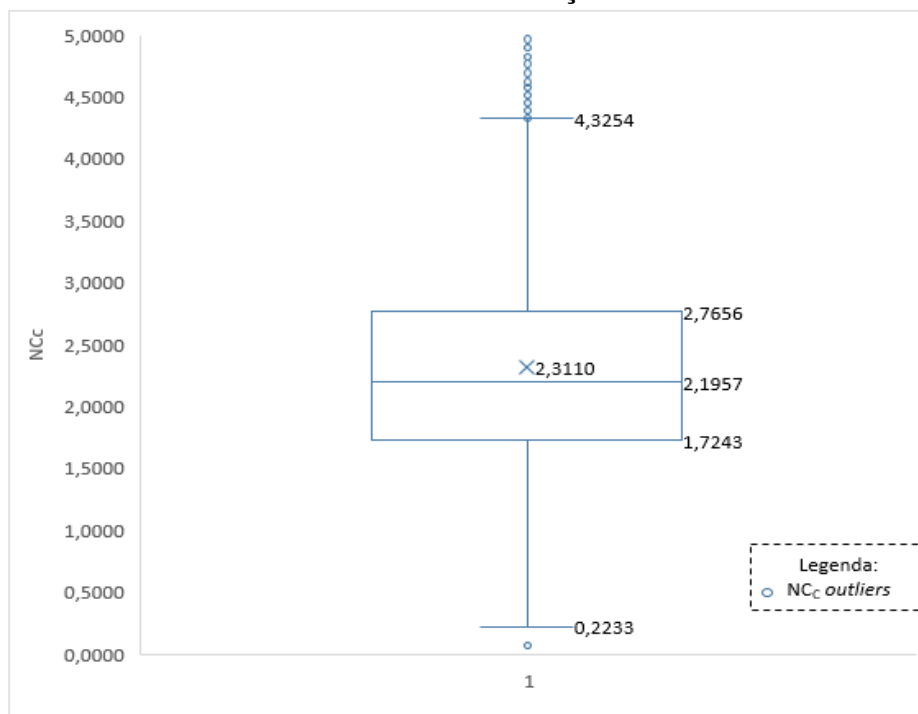


Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

Como já caracterizado pela assimetria positiva, o Gráfico 1 reafirma, de forma mais esclarecedora, a existência de valores extremos superiores, o que fez com que a média (2,311) fosse maior do que a mediana (2,1957). A classe modal ocorreu abaixo da média e da mediana, na faixa de NC_c de 1,9489 a 2,1835 correspondendo à frequência de 226 repetições (12,7% desses cursos no Brasil) abrangendo conceitos 2 e 3. Os cursos com conceito ≤ 2 (36,5% desses cursos no Brasil), são considerados conceitos insatisfatórios, o que exige a celebração de um protocolo de compromissos com o MEC e poderá culminar em sanções (Lei nº 10.861/2004) e até na evasão dos alunos pela divulgação do baixo desempenho do curso. Em Minas Gerais a classe modal atingiu maiores valores de NC_c que a do Brasil, pois ocorreu na faixa de 2,2292 a 2,537, cursos classificados com conceito 3, e correspondente à frequência de 36 repetições (17,9% desses cursos em Minas Gerais).

O Gráfico 2 é complementar ao Gráfico 1, pois permite demonstrar melhor a concentração de NCs na extremidade da zona de valores superiores em maior quantidade que na extremidade de valores inferiores e evidencia a média superior à mediana.

Gráfico 2 – Gráfico Blox Plot sobre os valores de NC_c no Brasil do Enade de 2015 dos cursos de Administração.



Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

Ressalta-se no Gráfico 2 a existência de *outliers*, ou seja, cursos com valores discrepantes de NC_c ou com distância 1,5 vezes superior ou inferior ao intervalo entre o primeiro e o terceiro quartil, de 1,7243 e 2,7656 respectivamente. Esses *outliers* com valores de NC_c maiores que 4,3254, são considerados aqueles cursos com desempenho muito superiores aos demais, todos posicionados no conceito 5 ($3,945 \leq NC_c \leq 5$). Os extremos demonstrados no Gráfico 2 são importantes no sentido de averiguar no Brasil a existência de maior número de *outliers* na faixa superior, com conceito 5, que na inferior, com conceito 1 ($0 \leq NC_c < 0,945$). Percebe-se pelo Gráfico 2 que os *outliers* da faixa inferior são aqueles a partir de valores de NC_c menores que 0,2233 e se encontram posicionados no conceito 1. O intervalo dos valores de NC_c entre 1,7243 a 2,7656 representa o posicionamento da proporção de 50% dos Cursos de Administração avaliados no país pelo Enade de 2015, inclusive de Minas Gerais. Dentro dessa faixa se encontram a média de 2,311, superior à mediana, de 2,1957, que representa também o valor do segundo quartil.

Uma visualização da relação das NC_c com o conceito do Enade pode ser mais bem verificada pela comparação entre Minas Gerais e o Brasil pelas medidas de posicionamento. A Tabela 3 apresenta tal comportamento segundo os quartis analisados.

Tabela 3 – Posição das NC_c do Enade dos cursos de Administração no Brasil e em Minas Gerais, na ordem crescente e quartis.

Quartis	Valor da NC _c -		Posição		Conceito Enade	
	Brasil	Minas Gerais	Brasil	Minas Gerais	Brasil	Minas Gerais
1º Quartil	1,7245	2,0135	442,8 ^a	51 ^a	1 e 2	1, 2 e 3
2º Quartil	2,1957	2,5057	884,5 ^a	101 ^a	2 e 3	3
3º Quartil	2,7643	2,9977	1326,3 ^a	151 ^a	3	3 e 4

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

Verifica-se que os cursos de Administração no estado de Minas Gerais mantiveram-se em cada quartil com melhor desempenho em relação aos mesmos cursos no Brasil. No 1º Quartil, os primeiros 25% das NC_c dos cursos de Administração em ordem crescente no Brasil possuem conceitos 1 e 2, em Minas Gerais já existem cursos com conceito 3. Nos 25% superiores da ordem crescente das NC_c os cursos no Brasil possuem cursos com conceitos 3, 4 e 5, enquanto em Minas Gerais somente conceitos 4 e 5, mantendo-se o conjunto dos cursos com melhores NC_c menos diversificados.

A Tabela 4 apresenta melhor essa realidade na qual são demonstradas as exatas posições ordinais nas mudanças de conceitos do Enade sobre a amostra analisada.

Tabela 4 – Posição e percentis das NC_c do Enade dos cursos de Administração do Brasil e em Minas Gerais no limite superior de cada conceito.

Valor da NC _c	Conceito do Enade	Percentis /Posição Ordinal crescente			
		Brasil		Minas Gerais	
		Percentis	Posição	Percentis	Posição
1,944	Conceito ≤ 2	36,8 ^o	652 ^a	21,4 ^o	43 ^a
2,944	Conceito ≤ 3	80,4 ^o	1423 ^a	73,6 ^o	148 ^a
3,944	Conceito ≤ 4	95,0 ^o	1680 ^a	93,4 ^o	187 ^a

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

A Tabela 4 demonstra o comportamento dos cursos de Administração no Brasil e em Minas Gerais fixando as NC_c no limite superior de cada conceito. Assim é possível verificar na extremidade inferior que 36,8% (percentil 36,8^o) dos cursos de Graduação de Administração possuem conceito ≤ 2 no Brasil e em Minas Gerais 21,4%. Já na extremidade superior 5,0% dos cursos no Brasil conseguiram conceito 5 e em Minas Gerais 6,6%. A análise com percentis demonstra de maneira ainda mais precisa que os cursos em Minas Gerais tiveram melhores desempenhos no Enade de 2015 do que os cursos no Brasil.

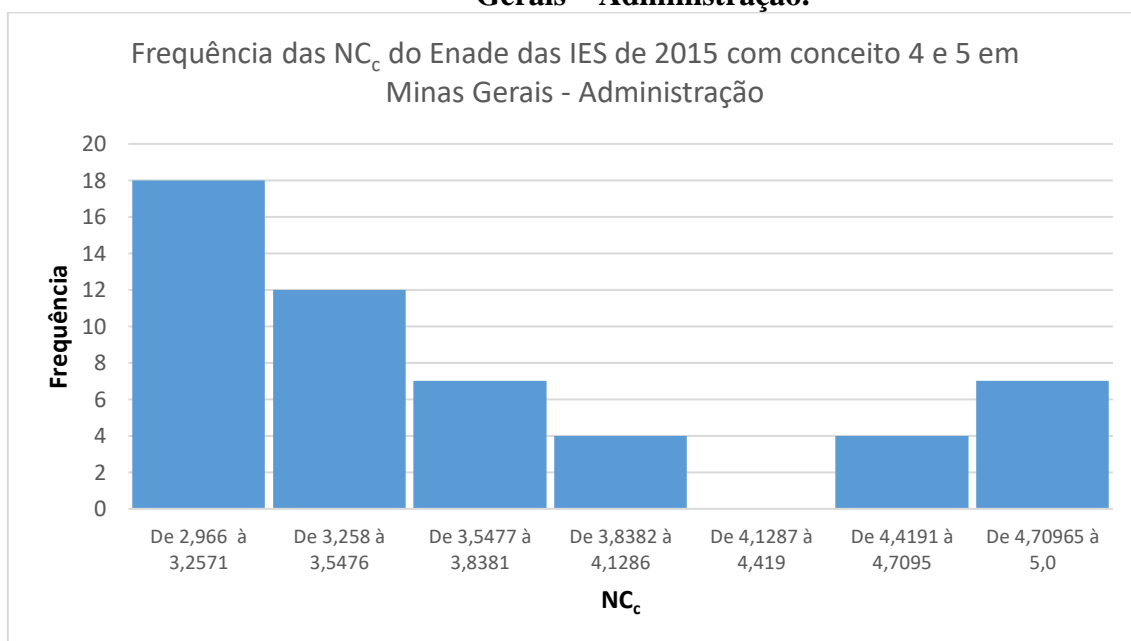
7.3 Análise de desempenho no Enade pelo conteúdo de formação profissional das Diretrizes Curriculares Nacionais

Tendo em conta que Minas Gerais foi o estado com o melhor desempenho de NCs dos cursos de Administração no país, incluindo-se na composição dos *outliers*, esse estudo deseja aprofundar em quais eixos de formação específica, ou conteúdo profissional, os acadêmicos da graduação em Administração obtiveram os melhores resultados e também verificar se há diferenças significativas

entre os resultados obtidos pelas IES Privadas e Públicas, pois como apreendem Francisco e Monteiro (2016) as avaliações podem servir de mecanismo de alterações nos paradigmas técnicos.

Para isso inicialmente o estudo realizou um recorte nos cursos com NC_c em Minas Gerais com conceito 4 e 5 relacionando seus resultados com o nível de assertividade em cada conteúdo profissional existente nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e posteriormente realizou uma análise, dentro desse mesmo recorte, da possibilidade de haver diferenças significativas no desempenho entre as IES Públicas e Privadas desse estado da federação. O Gráfico 3 apresenta a distribuição das NC_c do recorte de cursos em Minas Gerais que atingiram conceito 4 e 5, correspondente a um total de 52 cursos.

Gráfico 3 – Frequência das NC_c do Enade das IES de 2015 com conceito 4 e 5 em Minas Gerais – Administração.



Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

O Gráfico 3 demonstra a existência de um distanciamento dos cursos de IES com conceito 5 em relação aos de conceito 4, pois é possível verificar a existência de um hiato na faixa das NC_c de 4,1287 a 4,419. As duas faixas superiores de NC_c totalizam 11 cursos de 10 instituições¹, sendo 8 IES Públicas Federais e 2 IES Privadas.

Segundo Neave (2014), os rankings criados por indicadores de desempenho podem se configurar um significativo instrumento avaliador do estado e se tornar um elemento fomentador da competitividade na educação superior. Essa afirmação pode ser retratada por estas IES de Minas Gerais que atingiram valores de NC_c acima de 4,419, pois acabam por se tornarem *benchmarking* e se esforçam para manter o seu *status* de desempenho.

Nos conceitos 4 e 5 os dados do NC_c apresentam menor dispersão se comparados com a dispersão global das NC_c de todos os cursos avaliados em Minas Gerais, pois este valor de Coeficiente de Variação atingiu 17,46%² e, como já citado, o valor global no estado correspondeu a 32,7%.

¹ A Universidade Federal de Minas Gerais possui dois cursos de Administração e ambos se encontram nas faixas superiores de NC_c.

² Valor entre $15\% < CV \leq 30\%$, conforme apontam Martins e Theóphilo (2009, p. 116).

Essa dispersão de nível médio das NC_c inspira a investigar o desempenho em cada questão do exame e identificar em que os desempenhos dos cursos de conceito 5 se diferenciaram em relação aos conceitos 4, ou seja, em quais conteúdos de formação profissional das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração¹ os cursos com conceito 5 sobressaíram. Dessa forma, será possível diagnosticar as disciplinas que fortaleceram o desempenho dos cursos com conceito 5.

Sendo assim, foram classificadas as questões do Enade de 2015 nas categorias de disciplinas por conteúdo profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme demonstrado na Tabela 5:

Tabela 5 – Classificação e mensuração da quantidade de questão em cada disciplina.

Conteúdo profissional*	TGA	EMP	SIG	PLAN	RH	MARK	LOG	FIN	TOTAL
Nr de questões por disciplina	4	3	5	3	4	4	4	3	30

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade e das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração.

* Legenda: TGA: Teoria geral da Administração; EMP: Empreendedorismo (categoria selecionada nesse estudo, mas não existente nas DCN); SIG: Sistema de Informação Gerencial; PLAN: Planejamento Estratégico; RH: Recursos Humanos; MARK: Marketing; LOG: Materiais, Produção e Logística; FIN: Administração Financeira e Orçamento.

Posteriormente, foi elaborado um ranking dos conteúdos profissionais pela sua taxa de desempenho. Essa taxa consiste na razão da média de acerto (em %) por conteúdo profissional, entre os conceitos 5 e 4. Assim foi possível verificar em qual proporção percentual os conteúdos profissionais com conceito 5 se destacaram em relação ao conceito 4.

Tabela 6 – Ranking pela taxa de desempenho dos conteúdos de formação profissional dos cursos de conceito 5 sobre os cursos de conceito 4.

Conteúdo profissional	Número de questões por conteúdo profissional (1)	Média de acerto em % dos cursos com conceito 5 (2)	Média de acerto em % dos cursos com conceito 4 (3)	Taxa de desempenho do conceito 5 sobre o 4 (4) = (2)/(3)	Valor ponderado da taxa de desempenho (5)=(4)x (1)/28*	Ranking
LOG	4	52,3	39,7	32%	5%	1º
FIN	2	53,2	33,4	59%	4%	2º
SIG	5	62,3	50,6	23%	4%	3º
PLAN	3	53,1	40,3	32%	3%	4º
TGA	4	56,0	46,3	21%	3%	5º
MARK	3	56,7	45,9	24%	3%	6º
RH	4	54,8	47,9	14%	2%	7º
EMP	3	53,9	45,4	19%	2%	8º

¹ “Teorias da administração e das organizações e administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços” (Inciso II do art.5º da Resolução 4/2005).

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade e das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração.

* O valor 28 corresponde ao número total de questões de conteúdo profissional.

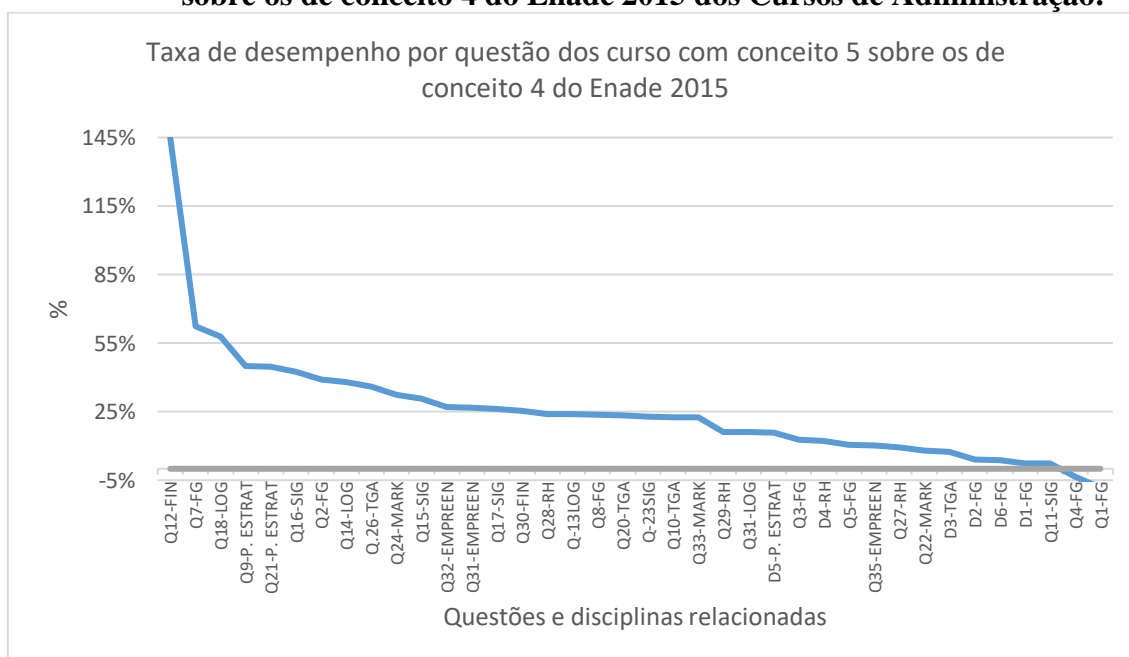
Entre os conteúdos de formação profissional, quatro se destacaram, na seguinte ordem do maior desempenho para o menor: LOG; FIN; SIG e PLAN. Isso direciona aqueles cursos com conceitos inferiores a 5 a refletir se a sua realidade corresponde à mesma situação encontrada pelas médias apresentadas.

Esses resultados estão em congruência com a estratégia já citada do trabalho de Rodrigues e Matias (2016) que utilizou os planos de ensino das disciplinas de Finanças dos cursos de graduação em Administração com os melhores resultados no Enade, para propor melhorias nos cursos de IES locais aos seus estudos. Sob essa lógica, pode-se ampliar também a mesma ação para as disciplinas LOG, SIG e PLAN.

O estudo ainda calculou a taxa de desempenho em cada questão do conteúdo profissional, a fim de possibilitar comparar a mesma taxa de desempenho em cada questão dos cursos com conceito 5 em relação aos de conceito 4.

O Gráfico 4 a seguir demonstra a taxa de desempenho por questão do exame de 2015 entre cursos de conceito 5 e 4.

Gráfico 4 – Relação (razão entre percentual de acertos por questão) dos cursos com conceito 5 sobre os de conceito 4 do Enade 2015 dos Cursos de Administração.



Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios os do Enade.

As questões: 12, 07, 18, 09, 21 e 16 destacaram-se em sua média de percentual de acerto dos cursos com conceito 5 em relação aos de conceito 4, repetindo as mesmas áreas já apresentadas na Tabela 6. As demais áreas dos conteúdos profissionais como TGA; MARK; RH e EMP também foram superiores em percentual de acerto dos cursos com conceito 5 em relação aos com conceito 4. Todavia, se destacaram de forma moderada aos conteúdos de formação profissional citados anteriormente.

7.4 Análise da diferença nos resultados do Enade entre IES Públicas e Privadas

Em última análise, foi realizado o Teste *t Student* para testar a hipótese de haver diferenças significativas de desempenho entre as IES de conceito ≥ 4 , Públicas e Privadas, dos Cursos de Administração de Minas Gerais, no ano de 2015. A Tabela 7 demonstra os resultados do Teste *t Student* da população existente em Minas Gerais de dezenove IES Públicas e trinta e três Privadas.

Tabela 7 – Teste-t: duas amostras presumindo variâncias diferentes entre NC_c das IES Públicas e Privadas dos Curso de Administração de Minas Gerais em 2015 com conceito ≥ 4 .

	NC _c Enade IES Pública	NC _c Enade IES Privada
Média	4,038937004	3,476060853
Variância	0,517248735	0,248344197
Observações	19	33
Hipótese da diferença de média	0	
GI	28	
Stat t	3,019537633	
P(T<=t) uni-caudal	0,002676014	
t crítico uni-caudal	1,701130934	
P(T<=t) bi-caudal	0,005352028	
t crítico bi-caudal	2,048407142	

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios do Enade.

O resultado encontrado do Teste *t* rejeita a hipótese H_0 de que a média das NC_c do Enade das IES Públicas é igual à média das notas do Enade das IES Privadas, para conceito ≥ 4 . Para o nível significância de 0,05, ou seja, grau de confiança de 95%, foi encontrado um *t* crítico de 1,7011 uni-caudal. Já o *t* observado correspondeu a 3,0195 o que significa que ao rejeitar H_0 , assume-se H_1 de que a média das NC_c do Enade 2015 das IES Públicas é superior à das IES Privadas.

Existe, portanto, diferença estatisticamente significativa entre as notas das IES Públicas e Privadas de melhores desempenho no ENADE (conceito ≥ 4), com *p-value* de 0,0026. Tal resultado sugere a necessidade de estratégias diferentes de propostas de melhorias entre as IES dessas categorias. Destaca-se também que em Minas Gerais as IES Privadas majoritariamente possuem conceito 4 (88%) e já as IES Públicas estão praticamente divididas entre os conceitos 4 (53%) e 5 (47%).

Considerando a mudança da concepção de atuação do Ministério da Educação a partir da implementação do Sinaes, de controlador para um órgão regulador (POLIDORI, *et al* 2011), o resultado da diferença significativa evidenciado neste estudo revela a necessidade de o estado fomentar diretrizes normativas que incentivem as IES Privadas a minimizarem tal diferença. Essa proposição se alinha à peculiar característica do Sinaes de ser um processo global e contínuo de melhorias.

8. Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma análise sobre os resultados do Enade dos Cursos de Administração das Instituições de Ensino Superior (IES), no Brasil e no estado de Minas Gerais. Nesse contexto, buscou verificar, dentre as IES com melhores resultados no Enade de 2015, quais eixos de formação específica mais contribuíram para o desempenho do exame dos Cursos de Administração e se existe diferença significativa entre os resultados obtidos entre as IES Privadas e Públicas.

Dada a complexidade de mensurar a qualidade das IES, é inoportuno utilizar os resultados do Enade de modo superficial, apenas ranqueando instituições, uma vez que essa ferramenta produz dados relevantes para realizar uma avaliação mais aprofundada, que retorne às IES como mecanismo que projete ações de continuidade e/ou alteração no projeto educativo.

Pelos resultados, foi possível perceber que a classe modal das NC_c se encontra com conceitos ≤ 2 (resultados insatisfatórios) nos cursos de Administração no Brasil e que apenas uma minoria obteve conceito 5. Aponta, portanto, uma necessidade de diagnosticar a realidade brasileira, considerando que mais de um terço das IES apresentaram baixa qualidade. Destaca-se Minas Gerais em relação aos demais estados do país por possuir o maior número de Cursos de Administração com conceito máximo no Enade e a moda das NC_c situar-se no conceito 3.

Pode-se também inferir, pelas análises realizadas, que o fator motivador para os cursos com conceito 5 possuem maior desempenho que os de conceito 4 está relacionado com uma maior habilidade demonstrada pelos alunos nas áreas de formação profissional afins: Materiais, Produção e Logística, Financeira e Orçamentária, Sistemas de Informações, Planejamento Estratégico e Serviços. Tal fato sugere um direcionamento no sentido das demais IES da graduação do Curso de Administração buscarem melhorias nessas áreas, identificando as razões dessas carências.

O estudo confirma a hipótese de que a média das NC_c do Enade 2015 das IES Públicas foi superior à das IES Privadas no estado de Minas Gerais. A importância dessa constatação é reconhecer a necessidade de tratamentos diferenciados e proposições de políticas públicas que possam elevar o conceito das IES Privadas, uma vez que essas instituições apresentam maior incremento nas taxas de matrículas do ensino superior.

O trabalho apresenta relevante contribuição ao lançar luzes sobre os resultados do Enade em um dos campos do conhecimento mais procurados no país e, ainda que considerando que não se deve priorizar apenas a análise de posições em ranking, oportuniza que as IES desenvolvam autoavaliações de forma a que busquem melhorias nos cursos que são oferecidos para a sociedade.

O estudo desenvolve a necessária confrontação dos aspectos teóricos que discorrem sobre a avaliação de cursos superiores com a empiria de dados colhidos e analisados sobre processo avaliativo recente, aplicado a uma área do conhecimento com elevado número de instituições e cursos superiores. Para a área de educação contribui de forma relevante com análise empírica para um conjunto de conhecimentos predominantemente teórico.

A contribuição acadêmica possui originalidade na medida em que consiste em pesquisa para a qual não foram encontrados estudos similares, a qual aprofunda análise de resultados sobre a mais atual avaliação do Enade aplicada aos Cursos de Administração, com ênfase em conteúdos curriculares que distinguem os cursos mais bem avaliados e a comparação entre resultados de IES Públicas e Privadas.

O presente estudo abre possibilidades para realizar semelhantes análises nas demais unidades federativas do país, a fim de possibilitar políticas de melhorias contínuas nos cursos de Administração conforme o desempenho peculiar de cada estado e mesmo pode estimular análises dessa natureza aplicadas a outros cursos de nível superior. Igualmente, atesta a premência de estudos que incorporem os impactos do processo de mercantilização do Ensino Superior.

Compreendendo o Enade como instrumento de governança que fortalece a gestão participativa e valoriza a missão pública destinada às IES, o Enade possibilita o acompanhamento da qualidade do Ensino Superior no país “ao convocar todos os estudantes a darem sua percepção sobre os cursos de graduação” (FRANCISCO e MONTEIRO, 2012, p. 182). Nesse contexto, pontuamos a importância dos cursos que obtiveram resultados insatisfatórios no Enade de adequarem e revisarem seus Projetos Político Pedagógicos com propostas que se aproximam da estrutura proposta pelo Inep para o exame.

9. Referências

- ARAÚJO, Christine Veloso Barbosa. **Ensino Superior Brasileiro: expansão e transformação a partir dos anos 1990**. Montes Claros, 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Social) – Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES.
- ARAÚJO, Christine Veloso Barbosa. **Políticas públicas de avaliação da educação superior no Brasil e em Portugal: uma abordagem comparativa de práticas e sentidos**. Montes Claros, 2019. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Social) – Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Sinopse Estatística Educação Superior 2017**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em 08 dez. 2018a.
- BRASIL. **Nota Técnica n. 02/2017**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2015/nota_tecnica_daes_n22_017_calculo_do_conceito_enade2015.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2018b.
- BRASIL. **Inep divulga os Indicadores de Qualidade da Educação Superior e resultados do Enade 2016**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-os-indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior-e-resultados-do-enade-2016/21206>. Acesso em: 09 dez. 2018c.
- BRASIL. **Conceito Enade 2015**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/indicadores/legislacao/2017/conceito_enade_2015_08032017.xlsx>. Acesso em: 03 de set. 2019.
- BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14/04/2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 08 de dez. 2018.
- BRASIL. MEC. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 09 de dez. 2018.
- BRASIL. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Diário Oficial da União – República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&Itemid=30192>. Acesso em: 20 de dez. 2018.
- CAMARGO, Raphael Vinicius Weigert; CAMARGO, Rita de Cássia Correa Pepinelli; ANDRADE, Dalton Francisco de Andrade.; BORNIA, Antonio Cezar. Desempenho dos alunos de ciências contábeis na prova ENADE/2012: uma aplicação da Teoria da Resposta ao Item. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 10, n. 3, 2 ago. 2016.
- Dias MSA, Silva LMS, Silva LCC, Silva AV, Torres RAM, Brito MCC. Characterization of undergraduate nursing courses according to the National Student Performance **Exam. Rev Bras Enferm** [Internet]. 2016;69(2):352-8. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690222i>>. Acesso em: 28 dez. 2018.
- DIAS SOBRINHO, José. Educação Superior: Flexibilização e Regulação ou Avaliação e Sentido Público. IN: **Políticas e Gestão da Educação Superior – Transformações recentes e Debates atuais**. DOURADO, Luiz F.; CATANI, Afrânio. M; OLIVEIRA, João F. (Org.). São Paulo, 2003, p. 97-165.
- DOURADO, Luiz F. et al. Transformações recentes e debates atuais no campo da educação superior no Brasil. In: **Políticas e gestão da educação superior: transformações e debates atuais**. DOURADO, Luiz. F; CATANI, Afrânio M; OLIVEIRA, João F. (Org.). São Paulo, 2003, p. 17-30.
- FALCONI, Vicente. **O verdadeiro poder**. Nova Lima: Falconi Consultores de Resultado, 2009.

- FRANCISCO, Thiago Henrique Almino; MONTEIRO, Erika Cristina Mendonça de Sousa. Uma reflexão sobre o ENADE: As ações para a gestão de um importante elemento da avaliação. 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior – AVALIES 2016. UFRGS, Porto Alegre/RS. **Anais**. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/avalies2016/anais-do-evento/artigos-1/156580.pdf> >. Acesso em: 07 abr. 2019.
- FREIRE, Paulo. **Política e educação**: ensaios. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.23).
- FURB. **Fundação Universidade Regional de Blumenau**. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3237/enade-exame-nacional-de-desempenho-dos-estudantes/o-que-e-o-enade>>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- GRIBOSKI, Claudia Maffini. O Enade como indutor da qualidade da Educação Superior. **Est. Aval. Educ., São Paulo**, v. 23, n. 53, p. 178-195, set/dez. 2012. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/1920/1904>>. Acesso em: 07 de abr. 2019.
- MARTINS, Gilberto de Andrade.; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NEAVE, Guy. **A few impertinent questions to those who are engaged in selling the family silver: prospects for the evaluative state**. Matozinhos, Portugal: CIPES. 2014. Conferência. Disponível em: <http://tv.up.pt/uploads/attachment/file/157/GUY_NEAVE_2.docx>. Acesso em: 01 mai. 2020.
- NEVO, David. **School-based evaluation: an international perspective**. Advances in program evaluation. Vol.8. Editor David Nevo, 2002.
- POLIDORI, Marlis M.; et al. Políticas de Avaliação da Educação Superior Brasileira. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 253-278, jan./abr., 2011. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade/>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- RODRIGUES, Eduardo Ribeiro; MATIAS, Alberto Borges. ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO: PROPOSTA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA ÁREA DE FINANÇAS. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 245-274, ago. 2016. Disponível em: < <https://doi.org/10.13058/raep.2016.v17n2.403> >. Acesso em: 05 out. 2019.
- ROTHEN, José Carlos; BERNARDES, Joelma dos Santos; BORGES, Regilson Maciel; GRIBOSKI, Cláudia Maffini. Cursos de graduação no Sinaes: a prática institucional entre parâmetros nacionais e internacionais de avaliação e acreditação da qualidade. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40, n. 4, p. e37650, 5 out. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/actascieduc.v40i4.37650>>. Acesso em: 05 out. 2019.
- SOUSA, Adrian Faria de; VALADAO JUNIOR, Valdir Machado. Competências gerenciais no contexto internacional: possíveis contribuições de cursos superiores brasileiros de Administração. **Organização & Sociedade**, Salvador, v. 20, n. 66, p. 383-402, Sept. 2013. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-92302013000300002> >. Acesso em: 05 out. 2019.

Recebido em: 14 de novembro de 2019.

Aceito em: 26 de maio de 2020.

Publicado em: 24 de novembro de 2020.